

Métodos Altamente Questionáveis

Robert Reymond

Em nossa época, o problema que faz suscitar os métodos altamente questionáveis com respeito ao crescimento da igreja, são dois:

Por um lado estamos vendo *uma diminuição na mensagem do Evangelho*. A igreja evangélica demonstra sinais de estar perdendo a confiança no poder de convencimento e conversão da mensagem do Evangelho. Esta é a razão pela qual uma quantidade cada vez maior de igrejas prefere os sermões sobre a vida familiar e a saúde psicológica. Estamos sendo subjugados pelo que Os Guinness chama de as *revoluções gerenciais e terapêuticas*. A mensagem campeã parece que é aquela que ajuda o povo a resolver seus problemas temporais, que melhora sua auto-estima e faz sentir-se bem com relação a si mesmo. Em tal clima cultural, a pregação sobre a Lei, o pecado, o arrependimento e a cruz estão desaparecendo completamente, inclusive nas igrejas evangélicas. A igreja se transformou numa instituição “fácil de usar”, “orientada ao consumidor”, e como resultado as igrejas evangélicas estão sendo inundadas pela “graça barata” (Bonhoeffer). Com demasiada frequência, o Evangelho de hoje é um evangelho sem custo, sem arrependimento, sem compromisso, sem discipulado, e conseqüentemente é um “outro evangelho”, não é um evangelho integral. E tudo pode ser resumido em que, esta é a forma que se deve fazer para a igreja crescer e muitas pessoas da atualidade crêem nisso.

Por outro lado, estamos vendo *uma diminuição da confiança na pregação como o meio pela qual o Evangelho se propaga*. Como resultado, a pregação está cedendo espaço, nas igrejas evangélicas, às apresentações multimídias, ao teatro, à dança, aos “momentos de compartilhar” [testemunhos], aos sermões e aos devocionais cujos títulos começam com a palavra “como”. As pregações estão sendo vistas cada vez mais como algo fora de moda e sem efeito. As técnicas de negócios como o telemarketing são agora bastante populares no movimento de crescimento de igreja. As igrejas influenciadas desta maneira também dirigem seus olhares para múltiplos programas que concretizem seu crescimento. Patrocinam conferências e seminários sobre todo tipo de assunto imaginável debaixo do sol; subdividem suas congregações entre casados e solteiros, pais solteiros e divorciados, os “trinta-poucos-anos” e os “vinte-poucos-anos”, adolescentes, desempregados, os que foram abusados quando eram crianças e os dependentes químicos, tratando assim de disponibilizar programações para todos. E uma vez que uma pessoa se une a tal igreja, diz a sabedoria comum, a igreja e o pastor devem preencher todas e cada uma de suas necessidades. Logo os pastores se transformam em gerentes, facilitadores

e motivadores – tudo menos arautos de todo o conselho de Deus – e tudo isso acontece porque perderam a confiança na pregação da Palavra de Deus como o meio principal para o crescimento da Igreja e do cristão como indivíduo.

Qual é a solução? Uma confiança restaurada na doutrina Reformada da Soberania de Deus na salvação!

Fonte: Robert L. Reymond, em *Uma Nova Teologia Sistemática da Fé Cristã*.

Traduzido primeiramente do inglês para o espanhol por Donald Herrera Terán, para www.contra-mundum.org

Traduzido, agora, do espanhol para o português por Raniere Maciel de Menezes, para www.monergismo.com